



FACULDADES UNIDAS DE PESQUISA, CIÊNCIAS E SAÚDE

**III SEMINÁRIO ANUAL ESTUDANTIL DE PESQUISA E EXTENSÃO (SAEPE) DA
FAPEC**

SEMINÁRIO ANUAL ESTUDANTIL DE PESQUISA E EXTENSÃO

III SAEPE

**DESAFIOS DAS
DOENÇAS EMERGENTES
DO SÉCULO XXI**

DIREÇÃO

Jucinalva Bastos de Almeida Costa

COORDENAÇÃO DE CURSOS

Ludmila Xavier Souza

Liane Oliveira Souza Gomes

COORDENAÇÃO PROINC/PROEX

Maria Graziélle Bossi da Silva

COMISSÃO ORGANIZADORA

Maria Graziélle Bossi da Silva (Coordenação Geral)

Ludmila Xavier Souza

Liane Oliveira Souza Gomes

COMISSÃO CIENTÍFICA

Maria Graziélle Bossi da Silva (Coordenação)

Liane Oliveira Souza Gomes

Aline Silva Lima Matos

Jamille Silva Oliveira

Marine Souto Alves

Flávia Santos

CORPO ADMINISTRATIVO

Maria Cláudia Lima Freire

Maria Eufrásio da Silva Passos

Marta Selma de Sousa Moraes

Jailton Leal

Jackson Soares da Graça

Bruno José Santos Andrade Pereira

APRESENTAÇÃO

A **FAPEC – Faculdades Unidas de Pesquisa, Ciências e Saúde** busca em sua filosofia institucional formar cidadãos comprometidos com a transformação da realidade em que estão inseridos. Desde o seu primeiro semestre de atuação – 2010.2 – a FAPEC tem buscado a inserção dos discentes em atividades de Ensino – Pesquisa - Extensão, com o intuito de fortalecer a proposta de comprometimento destes com a sociedade.

Em consonância com esta premissa, a FAPEC lançou-se ao desafio de realizar o **III Seminário Anual Estudantil de Pesquisa e Extensão – SAEPE-** com o tema **Desafios das doenças emergentes do século XXI**. O evento surge da necessidade de investir e estimular a abertura de novos horizontes para o desenvolvimento de formação de opinião e de pesquisas inovadoras nas diversas áreas contempladas pelos cursos de Biomedicina e Enfermagem. Nesse contexto, o SAEPE proporcionará a comunidade acadêmica o momento para apresentar os resultados de pesquisas e projetos de extensão realizados na FAPEC. Espera-se que tais atividades possam ser relevantes para o desenvolvimento científico e social no âmbito local e regional, contribuindo para uma verdadeira integração técnica, científica e cultural.

O SAEPE tem por objetivo promover a aproximação dos alunos com algumas áreas de trabalho dentro da profissão do biomédico e do enfermeiro, discutir sob as possibilidades de cada área, e com isto, sensibilizar os acadêmicos quanto a uma prática profissional com competência e responsabilidade, promovendo o despertar desses estudantes para o mercado de trabalho, bem como para a carreira acadêmica.

O evento teve em sua programação uma Conferência, uma peça teatral, dez minicursos e apresentação de vinte e dois trabalhos. A FAPEC e a Comissão Organizadora agradecem o apoio dos professores, estudantes, corpo administrativo e a todos os participantes do evento.

Maria Grazielle Bossi da Silva
Coordenadora da Comissão Científica do SAEPE-FAPEC

SUMÁRIO

PROGRAMAÇÃO	5
PARECERISTAS	7
TRABALHOS DO CURSO DE BIOMEDICINA	9
TRABALHOS DO CURSO DE ENFERMAGEM	34

PROGRAMAÇÃO DO EVENTO

08/11/2016	09/11/2016	10/11/2016
	Oficinas 14:00h às 18:00h	
Credenciamento 18:30	Oficinas 18:30h às 22:40h	Apresentação de trabalhos Encerramento e premiação de trabalhos 19:00h às 21:00h
Conferência de abertura 19:30h		

Terça-feira à noite – 08/11/2016

Local: Centro de Cultura Antônio Carlos Magalhães

18:30 h – Credenciamento

19:00 h – Solenidade de abertura

19:30 h – Conferência: Os desafios das doenças emergentes do século XXI

Profa. Dra. Karine Santana de Carvalho – Animais sinantrópicos, meio ambiente e saúde pública.

Enfa. Esp. Gleicielle Aparecida Andrade Lefundes – Zika, Chikungunya e Dengue – Estratégias utilizadas pelo CERDEPS/PIEJE para o enfrentamento dessas endemias.

Profa. MSc. Keilla Cidreira dos Santos - Infecção hospitalar

21:00 h – Peça teatral com o grupo O candeeiro encantado

Quarta-Feira 09/11/2016

Local: FAPEC

Vespertino - 14:00 às 18:00h – Oficinas

- Verminoses humanas – estudo biológico, causas e prevenção.

Prof. Ms. Márcio Neri

- Primeiros Socorros

Prof. MSc. Agnaldo Mendes Conceição

- Avaliação da ferida e prescrição de coberturas

Profa. MSc. Caroline Duque

Noturno - 18:30 às 22:40h – Minicursos

- Pesquisa de parasitas em alimentos “in natura”

Biomédica Ágatha Thais Sertão

Graduanda Karen Bárbara Eloy Lima

- Atuação do enfermeiro forense na emergência

Prof. Esp. Ramon Evangelista Luz

- Qualidade e segurança no cuidado ao paciente

Profa. MSc. Flávia Santos e Profa. Esp. Adélia Pitta

- Genética Forense (15 vagas)

Profa. MSc. Jamille Oliveira

- Contagem diferencial de células sanguíneas

Biomédicos: Cristiano Neves, Iago Meira e Najaira Timóteo

- Biossegurança no manejo de casos suspeitos de doenças emergentes

Profa. MSc. Marcela Fonseca Souza

- Atenção aos usuários em crise psíquica

Profa. Esp. Pricilla Braga Fernandes

Quinta- Feira 10/11/2016

19:00h - Apresentação de Trabalhos – apresentação oral

21:00 – Encerramento e Premiação de trab

MONITORES DO EVENTO

Asneide Barreto da Silva Santos

Carla Galvão Ferreira

Daisy Ane Oliveira Santana

Eliana Silva Fernandes

Gabriel Souza dos Santos

Helen Rocha Majewski

Karen Bárbara Eloi Lima

Letícia Araújo Carvalho

Liliane Miranda Souza

Magno Santos Nascimento

Marluce Vitorina dos Santos

Monique Andrade Oliveira

Raica Brito Fontoura

Tailah Lopes Almeida

Thainan Pinheiro dos Santos

Vanessa Petrolini Molitor

PARECERISTAS – SESSÃO DE APRESENTAÇÃO MODALIDADE ORAL

Adriana Sena

Aline Silva Lima Matos

Alisson Brito

Davi Oliveira

Flávia Souza

Jamille Silva Oliveira

Ludmila Xavier Souza

Liane Oliveira Souza Gomes

Marcela Fonseca Souza

Marine Souto Alves

Maria Graziélle Bossi da Silva

Renata Oliveira

TRABALHOS DO CURSO DE BIOMEDICINA

SUBÁREA SAÚDE PÚBLICA**DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DE ONICOMICOSE: RELATO DE CASO**

Deise Kelly Queiroz Santos*
Gabriel Magalhães Cairo**

Introdução: Define-se onicomicose como uma infecção fúngica que afeta unhas, equivalendo a 15-40% do total das patologias ungueais¹. Alguns estudos indicam que fatores como traumatismo, disfunções hormonais, comprometimento do sistema imune, contribuem para instalação dessa onicopatía². Essa infecção é decorrente de regiões tropicais, devido ao clima quente úmido³. Três grupos de fungos bem definidos fazem parte de sua etiologia: os dermatófitos (gêneros *Trichophyton*, *Epidermophyton* e *Microsporum*), leveduras, sendo *Candida albicans* o agente mais comum, e os fungos filamentosos não dermatófitos.³ O estudo da onicomicose se torna importante, em vista do grande número de casos que ocorre na população, causando interferência na qualidade de vida das pessoas, prejudicando o desempenho profissional e contribuindo como uma porta de entrada para outros patógenos¹. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo identificar fungos na região ungueal de um paciente com lesão sugestiva de onicomicose, realizando desta forma o diagnóstico laboratorial da patologia de acordo com os métodos clássicos disponíveis na literatura. **Método:** Trata-se de uma pesquisa descritiva na modalidade relato de caso. De acordo com diferentes autores, o estudo de caso tem origem na pesquisa médica e na psicológica, com a análise de modo detalhado de um caso individual que explica a dinâmica e a patologia de uma doença estudada⁴. O participante foi proveniente de uma policlínica localizada no município de Itagi-BA atendido no período que compreende o mês de janeiro a março de 2016. O mesmo passou por consulta com o médico dermatologista, apresentando lesão sugestiva de onicomicose. Foi encaminhado ao laboratório das Faculdades Unidas de Pesquisa Ciências e Saúde – FAPEC, onde a coleta foi realizada. Com auxílio de uma espátula estéril, a amostra clínica foi obtida através do raspado subungueal, entre o limite da unha normal e da unha afetada, e do leito subungueal hiperqueratótico. Foram depositadas em Placas de Petri estéreis as escamas das unhas do paciente, que posteriormente foram utilizadas para o processamento do exame direto e cultura. Sobre uma lâmina de microscopia estéril, foram colocadas 2 gotas de uma solução clarificante (KOH a 40%) e, sobre estas, algumas escamas de unha para melhor visualização dos elementos fúngicos, em seguida o material foi observado

* Faculdades Unidas de Pesquisa, Ciência e Saúde (FAPEC), Rua Amadeu Mascarenhas nº 146, Itagi-BA, deise_kelly_12@hotmail.com** Professor do Curso de Biomedicina da FAPEC.

com auxílio de microscópio óptico, com objetiva de 40x.⁵ Simultaneamente ao exame direto as escamas ungueais, foram cultivadas em placas de petri com o meio seletivo ágar Sabouraud com cloranfenicol. Na análise da morfologia da cultura, várias características são observadas, como aspecto da colônia, cor, bordas, superfície, consistência, presença de protuberância e sulcos, pigmentação do verso e anverso do cultivo.⁵ Na observação microscópica, são analisadas não apenas a micromorfologia, como também aspectos relacionados à reprodução dos fungos. Sendo assim observados em objetiva 400 x tamanho e forma das células, a presenças de hifas, de células leveduriformes e de pseudohifas, a forma da hifa, a presença de cápsulas, rizóides e haustórios, aspectos dos esporos e do corpo de frutificação. Essa pesquisa obedeceu às normas éticas exigidas pela Resolução nº466/12 - Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas envolvendo Seres Humanos, que inclui o TCLE, assinado pelo participante. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual da Bahia (CEP/UESB), *campus* de Jequié, com número de CAAE: 49630415.8.0000.0055 e parecer nº 098608 obedecendo a todas as recomendações formais necessárias. **Resultados:** Paciente sexo feminino, 65 anos, parda, solteira, aposentada, natural e procedente de Itagi- BA, com ensino fundamental incompleto, hipertensa há 15 anos. Foi atendida na Policlínica Itagi por um médico dermatologista, relatando sentir dores nas unhas. Clinicamente as alterações foram observadas no polegar direito e esquerdo e também no hálux de ambos os pés. A paciente relatando sua história descreveu que adquiriu a patologia a dois anos atrás, com suspeita de ter adquirido após ter feito a unha em manicure, a infecção teve início no polegar direito que em seguida atingiu o polegar esquerdo, a mesma relatou que continuou frequentando a manicure e um mês depois adquiriu no hálux dos pés, Conforme as unhas infecionavam a mesma tratava com dois fármacos antifúngicos, em um o princípio ativo era Miconazol, o outro usava um conjugado de ácido Salicílico + ácido Benzoico + Iodo + Iodeto de Potássio, porém nunca obteve a cura fazendo esse tratamento. As alterações da unha da participante sugere uma onicomiose superficial branca. Observou-se que uma colônia cresceu em dois meios, consideramos o possível agente a partir daí. Observando as características microscópicas feita em lâmina com auxílio de uma alça de platina, uma pequena parte da colônia é retirada e colocado em lâmina diluída em salina para desprendimento das estruturas fúngicas. Foram observadas em objetiva de 400x e também em objetiva de 1000x, filamentos hialinos, micelianos, septados, com microconídeos e bifurcação, esses achados apontam para fungo do grupo dos dermatófitos. **Discussão:** A onicomiose é a infecção frequente entre as onicopatias, embora não seja importante em relação a mortalidade, influencia negativamente na qualidade de vida dos portadores³. Estudos demonstram que quanto maior a idade, mais alta é a probabilidade de adquirir a onicomiose, devido a fatores como baixa no crescimento da unha, trauma, contato direto com umidade⁵.

Os fungos dermatófitos isolados em cultura devem ser considerados patogênicos. Já os fungos não dermatófitos podem ser encontrados como contaminantes ou como agentes etiológicos, corroborando com os achados desta pesquisa⁵. Os dermatófitos constituem um grupo de fungos que, em vida parasitária, têm a capacidade de invadir tecidos queratinizados de humanos e outros animais, causando infecções denominadas dermatofitoses.²A maioria das infecções fúngicas encontra-se primariamente concentrada em regiões tropicais, onde persiste um clima quente e úmido, causando relevante problema de saúde pública³. A participante relata sobre ter adquirido a doença na manicure, sendo os instrumentos usados por ela uma das principais disseminadores não apenas da onicomicose, como, hepatites, bactérias, devido compartilhamento de alicates, lixas, palitos.² Os métodos tradicionais usados para o diagnóstico das onicomicoses são a cultura e o exame micológico direto. A cultura tem maior eficácia no diagnóstico que o exame direto, entretanto, pode ocorrer resultados falso-negativos quando a amostra de unhas contiver hifas não viáveis ou a amostra for coletada distalmente ao crescimento do fungo.⁵O tratamento das dermatofitoses é geralmente longo e oneroso, envolvendo o uso de formulações de drogas pertencentes às classes das alilaminas e dos azóis, principalmente itraconazol e terbinafina. Tratamentos combinados de drogas de uso tópico e oral com anti-inflamatórios têm sido empregados na tentativa de aumentar a taxa de cura relatou a eficácia da terbinafina em nove (82%) de 11 pacientes, sendo esta a medicação de escolha quando o agente causal da onicomicose é um fungo dermatófito¹. **Conclusão:** O exame clínico e os achados laboratoriais do presente estudo apontam fortemente para onicomicose causada por fungo do grupo dos dermatófitos. Não foi possível afirmar o gênero e a espécie do fungo, pois na microscopia da cultura fúngica não foram observadas estruturas de frutificação (artrósporos e macroconídeos).

Palavras- chave: Dermatófito. Diagnóstico. Unhas.

SUBÁREA SAÚDE PÚBLICA

FOSFOETANOLAMINA: A PÍLULA DO CÂNCER?

Magno Nascimento *

Edson Rocha *

Aline Lima Matos**

Introdução: Para obtenção de novos fármacos, são necessários vários anos de pesquisa de elevado custo financeiro. Em geral as empresas sintetizam centenas de milhares de moléculas que são testadas contra alvos biológicos definidos que podem representar a doença que se pretende tratar. De acordo com Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), as pesquisas clínicas são realizados em humanos para medir os parâmetros de segurança e eficácia de novos medicamentos, sendo essencial para a chegada de novas alternativas terapêuticas no mercado. Estes ensaios são divididos em fases pré-clínica e clínica e a fase clínica é subdividida em fases I, II, III e IV. Na fase pré-clínica o composto é testado em células cultivadas e em animais. Os estudos de fase I são realizados em pequenos grupos de voluntários saudáveis e se propõe a estabelecer uma evolução preliminar da segurança, do perfil farmacocinético e quando possível, um perfil farmacodinâmico. A fase II ocorre com poucos voluntários doentes e tem o objetivo de demonstrar os primeiros sinais de eficácia do princípio ativo. Caso seja evidenciada alguma eficácia na fase II, inicia-se a fase III. A fase III é realizada com um número grande de voluntários afetados pela enfermidade, confirma-se a eficácia e a segurança do novo tratamento. Por fim, na fase IV, as pesquisas são realizadas depois da comercialização do produto, são estudos de farmacovigilância. Os resultados dos estudos para determinado fármaco, devem ser apresentados a ANVISA que é o órgão brasileiro responsável pela liberação, produção e venda de novos fármacos. A fosfoetanolamina é uma substância naturalmente produzida pelo corpo humano e pode ter função antitumoral, pela ação antiproliferativa e estimulação da apoptose das células tumorais, impedindo a proliferação do câncer. Gilberto Orivaldo Chierice começou a estudar essa substância nos anos 90 no Instituto de Química de São Carlos – USP, Chierice descreve a ação da substância como uma espécie de marcador tumoral, sinalizando para o sistema imunológico onde se localiza as células cancerígenas. Desde os anos 90 até a atualidade, vem

* Graduandos do Curso de Biomedicina da FAPEC **Professora Mestre da FAPEC.

E-mail: alinelima.farma@gmail.com

sendo realizado alguns estudos a respeito da ação dessa substância no combate a célula cancerígena. Estudo realizado por um grupo de pesquisadores da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto no ano de 2007 utilizou a fosfoetanolamina sintética apenas para um tipo de câncer, o melanoma B16F10. Nessa pesquisa a fosfoetanolamina sintética apresentou concentração inibitória de 2.3mg/ml em células de melanoma B16F10, sem efeito sobre células normais e ainda reduziu drasticamente a formação de metástases, redução do volume e densidade de células tumorais, necrose, aumento importante de células apoptóticas, redução e ou ausência de neovascularização. Outra pesquisa realizada por Luciana Chain Veronez no ano de 2012 utilizou células de linhagens B16F10 (melanoma murinho), HT-29 (adenocarcinoma de cólon humano), MCF-7 (adenocarcinoma de mama humano) e RAW 264.7 (macrófagos murinos contendo gene repórter luciferase NF-KB). Na presente pesquisa houve um resultado positivo apenas para a linhagem B16F10 (melanoma murinho), onde a Fosfoetanolamina tem um papel promissor, pois inibe a proliferação/crescimento tumoral. As células não tumorais (macrófagos murinos da linhagem RAW 264.7) apresentaram mais resistência aos efeitos da fosfoetanolamina. Em ambas as pesquisas, foram utilizadas a fosfoetanolamina apenas em camundongos, ou seja, o medicamento ainda está na fase pré-clínica. Em meio a todo esse cenário, foi sancionada a Lei 13.269/2016, que autorizou o uso da fosfoetanolamina sintética por pacientes com câncer. De acordo com a lei, os pacientes podem, “por livre escolha”, fazer uso da fosfoetanolamina, enquanto ela estiver passando por estudos clínicos, ou seja, antes do registro na ANVISA. Para ter acesso a medicação, bastaria que o paciente apresentasse um laudo médico comprovando o diagnóstico e assinasse um termo de consentimento e responsabilidade. Em maio de 2016 o Supremo Tribunal Federal suspendeu a Lei 13.269/2016. Diante disso, o que pensa a população sobre o uso da fosfoetanolamina, já que é a população quem possivelmente iria escolher usar a fosfoetanolamina. **Objetivo:** consultar a população sobre o conhecimento da fosfoetanolamina e verificar se a mesma é contra ou a favor do uso da substância, mesmo sem pesquisas em seres humanos que comprovem a sua eficácia e sua segurança. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa de opinião pública em uma feira de saúde em abril de 2016. Os participantes responderam se já tinham ouvido falar na fosfoetanolamina e se eram contra ou a favor do seu uso. Em seguida alunos de biomedicina foram divididos em dois grupos para um debate, o primeiro grupo era a favor do uso e o segundo grupo era contra, após ouvir o debate os participantes foram novamente questionados sobre serem contra ou a favor do uso. Dentro do debate foi esclarecido para a população o processo de pesquisa clínica para obtenção de novos fármacos. De acordo com a resolução 510/2016, pesquisas de opinião pública não são avaliadas pelo comitê de ética em pesquisa. **Resultados e discussão:** 50 indivíduos aceitaram responder as perguntas. Desses 41 (82%) já tinham ouvido falar na fosfoetanolamina e 9 (18%) nunca tinham ouvido falar. Quando foram questionados sobre serem contra ou a favor do uso, 24 (48%) eram a favor do uso, 21 (42%) eram contra o uso e 5 (10%) não sabiam opinar. Após ouvirem o debate entre os alunos e obterem mais informações sobre a substância, foram novamente questionados e 33 (66%) foram contra o uso, 15 (30%) permaneciam a favor do uso e 2 (4%) continuavam indecisos. **Conclusão:** Como a fosfoetanolamina foi exaustivamente noticiada pelos meios de comunicação como a

pílula do câncer, a grande maioria dos entrevistados tinham algum conhecimento sobre ela e a maioria era a favor do seu uso. Após serem esclarecidos sobre o processo de pesquisa clínica e entenderem em que fase está os estudos com a fosfoetanolamina, a maioria passou a opinar contra o uso da substância. Essa pesquisa mostra que a população não tem informação suficiente para escolher e se responsabilizar pelo uso da fosfoetanolamina.

Palavras-chaves: Consulta pública, Fosfoetanolamina, Pesquisa clínica.

SUBÁREA SAÚDE PÚBLICA
PROJETO DE TCC
ANÁLISES BACTERIOLÓGICAS DA ÁGUA MINERAL COMERCIALIZADA NO
MUNICÍPIO DE JEQUIÉ

Asneide Barreto da Silva Santos **

Pesquisas demonstram que, no Brasil, 80% das doenças são ocasionadas e veiculadas por decorrência de água contaminada. Dessa forma, torna-se importante o controle microbiológico da água e imprescindível realizar o monitoramento dos microrganismos patogênicos presentes na água. O presente projeto tem por objetivo avaliar o perfil microbiológico de água mineral envasada, em embalagens originais de 20 litros, adquiridos mensalmente de diversos locais de comercialização do município de Jequié - BA. As análises serão realizadas no Laboratório de Análises Clínicas da Faculdade Unidas de Ciência, Pesquisa e Saúde (FAPEC) – Jequié, no período de julho a dezembro de 2016. As amostras das marcas de água mineral selecionadas serão analisadas em cinco repetições, avaliando caráter de presença/ausência de coliformes totais, coliformes fecais/E.coli. Os dados serão avaliados através do teste F da análise de variância, no Delineamento Inteiramente Casualizado, com nível de significância a 5% de probabilidade para ambos os casos.

Palavras-Chave: Água mineral. Coliformes termo tolerantes. Coliformes totais

*Discente do Curso de Biomedicina, FAPEC/Jequié. Email para correspondência: asneide@hotmail.com

SUBÁREA SAÚDE PÚBLICA**A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE O CÂNCER NO 18º ENCONTRO NACIONAL DE BIOMEDICINA: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO**

Cainã Santos*
Ana Líbia Alves de Macedo*
Anésia de Novaes Calheira Neta*
Cassiane Andrade Medeiros Santos*
Claudiane Santos de Souza*
Dayane Moura da Cruz*
Maicon Ramos Azevedo dos Santos*
Maiana Almeida Borges*
Nadiane Silva Gonçalves*
Paloma Oliveira Silva**
Maria Graziélle Bossi da Silva

Introdução: O Encontro Nacional de Biomedicina (ENBM) é um encontro que ocorre anualmente no município de Botucatu-SP. A primeira edição do então chamado encontro Regional de Biomedicina foi realizada em outubro de 1998, com a parceria entre o Instituto de Biociências de Botucatu (IB) e os docentes da UNESP com o intuito de atualizar e divulgar conhecimentos, e com o objetivo de transmiti-los com maior profundidade. Além de palestras, foram realizados cursos que abordavam temas de maior interesse para os biomédicos. As edições seguintes foram contempladas por participantes de diversas regiões e renomadas instituições. Devido à abrangência atingida pelo ERBM em todo o território brasileiro, surgiu uma incompatibilidade entre o nome regional” e a verdadeira aceitação nacional do Encontro. Assim, em 2009, o ERBM passou a ser chamado de Encontro Nacional de Biomedicina (ENBM) e desde então conta com um público crescente e de várias regiões do país. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), é inegável que o câncer é um problema de saúde pública, especialmente entre os países em desenvolvimento, onde estimam-se que, nas próximas décadas, o impacto das neoplasias na população corresponda a 80% dos mais de 20 milhões de casos novos estimados para 2025. Em regiões desenvolvidas há previsão de que o câncer vai superar as doenças cardiovasculares. A frequência de distribuição dos diferentes tipos de câncer apresenta-se variável em função das características de cada região. Os tipos de câncer que mais ocorrem no mundo são pulmão (1,8 milhão), mama (1,7 milhão), intestino (1,4 milhão) e próstata (1,1 milhão). Entre os homens, os mais frequentes são pulmão (16,7%), próstata (15,0%), intestino (10,0%), estômago (8,5%) e fígado (7,5%). Entre as mulheres, as maiores frequências encontradas são

*Discente do Curso de Biomedicina, FAPEC/Jequié. Email para correspondência: cainan_21@hotmail.com ** Docente da FAPEC.

mama (25,2%), intestino (9,2%), pulmão (8,7%), colo do útero (7,9%) e estômago (4,8%)². A estimativa para o Brasil, no biênio 2016-2017, indica para a ocorrência de cerca de 600 mil casos novos de câncer. Excetuando-se o câncer de pele não melanoma (aproximadamente 180 mil casos novos), ocorrerão cerca de 420 mil casos novos de câncer.³ Diante desse contexto, surgiu a ideia de investigar os estudos sobre câncer que foram apresentados no 18º ENBM. Este é um evento importante na área da Biomedicina e conhecer sobre os trabalhos publicados nos Anais do Encontro Nacional de Biomedicina permitiria fazer um mapeamento da produção científica brasileira nesta área. **Objetivo:** Identificar estudos sobre o câncer publicados nos Anais do 18º Encontro Nacional de Biomedicina. **Metodologia:** Trata-se de um estudo exploratório, caracterizado como uma revisão bibliométrica, em que se identificaram as pesquisas que abordam sobre o câncer nos Anais do 18º Encontro Nacional de Biomedicina. O referido documento está disponível em arquivo PDF no site do evento. Para a realização da coleta de dados utilizou-se a ferramenta de busca do próprio arquivo, buscando-se os textos utilizando o descritor: CÂNCER. Cada texto identificado foi lido na íntegra e foram selecionados somente aqueles estudos que relatavam pesquisas sobre o câncer. Em seguida construiu-se uma tabela para cada estudo, identificando os autores, o título, o(s) objetivo(s) do trabalho, a universidade de origem, natureza da instituição (pública ou privada) e a região em que a universidade se encontra. **Resultados e discussão:** entre os 124 resumos publicados foram encontrados 11 estudos sobre o Câncer, correspondendo à aproximadamente 9% da totalidade. Quanto ao tipo de estudo, 10 resumos tratavam de pesquisas experimentais e apenas um estudo abordava sobre uma pesquisa de campo, com análise de prontuários. De modo geral as pesquisas procuram compreender os mecanismos de desenvolvimento e controle da doença, testando substâncias como possíveis fármacos e estudando genes relacionados à doença. Entre os tipos de câncer investigados estão: Câncer de Pele, Câncer de Ovário, Câncer de Laringe (2), Câncer de Pulmão, Câncer do Colo do Útero (2), Câncer Colorretal, Câncer de Próstata e Câncer de Estômago (2). Entre as universidades em que essas pesquisas foram realizadas destacam-se a UNESP (Universidade Estadual Paulista – Campus de Botucatu) com seis estudos, dois realizados em parceria com outras universidades como a UNICAMP (Universidade de Campinas) e Labiofan em Cuba. Em seguida destaca-se a USC (Universidade do Sagrado Coração) com dois trabalhos, e a UEL (Universidade Estadual de Londrina), a UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais), e Instituto Lauro de Souza Lima em parceria com o Instituto Adolfo Lutz com um trabalho cada. No que diz respeito à natureza das instituições, nove são públicas e duas privadas, evidenciando que a realização de pesquisas no Brasil é financiada com recursos públicos. Em relação às regiões em que esses estudos foram realizados, houve a predominância da região Sudeste com 10 estudos, seguido por um estudo proveniente da região Sul do país. **Conclusão:** Conclui-se com esta pesquisa que o ENBM é um evento que já se consolidou na área da Biomedicina e conta com a participação de pesquisadores de instituições renomadas no país. Contatou-se que existem estudos sobre diversos tipos de câncer sendo desenvolvidos em Instituições de Ensino Superior, públicas e privadas do Brasil, inclusive em parceria com Cuba. Ressalta-se a importância desse tipo de estudo para mapear e acompanhar o desenvolvimento das pesquisas na área da Biomedicina, contudo, para se ter um

mapeamento mais aprimorado, se faz necessário estudos mais abrangentes que analisem toda a produção dos Anais, além de se considerar as demais edições do evento.

Palavras-chave: Câncer. Biomedicina. Conhecimento

SUBÁREA SAÚDE PÚBLICA**PROJETO DE TCC****ESTUDO QUANTITATIVO SOBRE MORTES VIOLENTAS EM UM MUNICÍPIO DO SUDOESTE DA BAHIA**

Fernanda Santos Barreto*
Gabriel Magalhães Cairo**

Introdução: há estudos que apontam alta taxa de mortalidade por causas violentas acontecendo atualmente, principalmente na região nordeste do Brasil. De acordo com o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), em 2011, a Bahia, possuiu um total de 5.549 óbitos por homicídio, sendo o maior estado do nordeste com óbitos por essa causa, e no geral, perdendo só para o estado de São Paulo. Já o suicídio ocupa a terceira posição mundial de óbitos mais frequentes em pessoas com idade entre 15 e 34 anos e que acidente ocorrido no trânsito é a principal causa de óbito registrado no Brasil. Quando acontece um tipo de morte violenta, seja ela por homicídio, suicídio ou acidente, é necessária a presença do perito criminal no ambiente para fins judiciais. **Objetivo:** o estudo tem como função caracterizar as causas de mortes violentas (homicídio, suicídio e acidente) no município de Jequié. **Metodologia:** para a coleta de dados, serão utilizados para o desenvolvimento desta pesquisa dados de mortes violentas (homicídio, suicídio e acidente) através de laudos armazenados no banco de dados e ocorridos no município de Jequié, registrados no Instituto Médico Legal (IML). O período da pesquisa será em fevereiro de 2017 a março do mesmo ano. Para a coleta de dados, pretende-se buscar as seguintes variáveis: idade, gênero e raça. Ao adquirir os números dessas variáveis, irá ocorrer uma elaboração de gráficos no microsoft excel para aprimorar a pesquisa que será realizada.

Palavras-Chave: Ciência forense. Cronotanatognose. Mortalidade. Morte violenta. Perícia criminal

*Discente do Curso de Biomedicina, FAPEC/Jequié. Email para correspondência: nanda17_27@hotmail.com ** Docente da FAPEC.

SUBÁREA SAÚDE PÚBLICA
PROJETO DE TCC
CARACTERIZAÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA DOS RESÍDUOS DE
SERVIÇOS DE SAÚDE GERADOS NA SANTA CASA HOSPITAL SÃO JUDAS
TADEU DE JEQUIÉ

Julieta Ferreira Torregrossa *
Marcela Fonseca Souza **

Introdução: Os resíduos de serviço de saúde são os lixos produzidos em instituições sanitárias, como, hospitais, laboratórios, clínicas médicas e veterinárias, ambulatórios, entre outros. Com o aumento da população tem-se, conseqüentemente, o aumento na geração de resíduos, verificando-se assim a necessidade de medidas que amenizem os impactos ambientais causados pela geração, segregação, transporte e disposição final destes. Foi constatado que nos anos de 2011 e 2012, o Brasil teve um aumento de 1,3% na geração de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) enquanto que a taxa de crescimento populacional urbano do país foi de 0,9% no mesmo período. Esse tipo de resíduos é considerado de riscos, sendo fonte de microrganismos patogênicos, substâncias químicas perigosas e rejeitos radioativos. Devido às condições precárias do gerenciamento de resíduos do Brasil, acaba existindo situações que afetam o meio ambiente e população, como, contaminação da água, solo, atmosfera e proliferação de vetores. A caracterização dos resíduos é um instrumento básico para o gerenciamento. **Objetivo:** caracterizar os Resíduos de Serviços de Saúde gerados na Santa Casa Hospital São Judas Tadeu de Jequié, a fim de analisar as alternativas que causem menos impacto à saúde pública e ao meio ambiente, identificar e caracterizar as unidades geradoras dos Resíduos de Serviço de Saúde, caracterizar quantitativamente e qualitativamente os Resíduos Gerados em cada setor e avaliar a eficiência do sistema de gestão de resíduos, estabelecendo comparações com informações obtidas pela literatura quanto às taxas de geração de resíduos no Brasil. **Metodologia:** serão consideradas como amostras todos os resíduos acondicionados nos sacos das lixeiras existentes no hospital, gerados nas 24 horas do dia em funcionamento. A caracterização quantitativa e qualitativa será realizada uma vez por mês durante sete dias, sendo acompanhada durante seis meses, totalizando seis semanas de observação. Os dados serão transferidos para tabelas confeccionadas no Microsoft Office Excel.

Palavras Chave: Resíduos de Serviço de Saúde. Caracterização. População. Meio ambiente.

*Discente do Curso de Biomedicina, FAPEC/Jequié. E-mail para correspondência: july.torregrossa@gmail.com ** Docente do curso de Biomedicina da FAPEC.

SUBÁREA PARASITOLOGIA / UROANALISE
PROJETO DE TCC
ANÁLISE PARASITOLÓGICA DE ALFACES COMERCIALIZADAS EM
RESTAURANTES DO MUNICÍPIO DE JEQUIÉ – BA

Láina Gabriele Valverde Santana *
Gabriel Magalhães Cairo **

Introdução: As doenças oriundas de parasitas tem se configurado atualmente como sendo um dos grandes desafios para a saúde pública afetando de modo direto a população mundial, desencadeando sérios problemas que podem levar até mesmo a morte. Neste sentido, estes problemas decorrentes de parasitas, estão intimamente associados ao aumento e concentração da população nos grandes centros urbanos e também, a fatores relacionados à falta de higiene, hábitos alimentares inadequados, desestruturação na infraestrutura das grandes e pequenas cidades, que não disponibilizam medidas de saneamento básico e tratamento das redes de esgoto. Estes problemas têm ocasionado, grandes transtornos para a população que acabam sendo as maiores reféns deste sistema deficitário de políticas públicas ineficazes que garantam a população segurança e qualidade de vida aqui expressada através de medidas eficazes públicas. **Objetivo:** identificar através de amostras de alface coletadas nos restaurantes pesquisados, os possíveis parasitas e quais os riscos que eles oferecem a saúde dos consumidores. **Metodologia:** a pesquisa será de campo, descritiva, experimental e quantitativo, realizada no município de Jequié localizado no sudoeste da Bahia, na zona limítrofe entre a caatinga e a zona da mata a 365 km de Salvador. Serão coletadas 30 amostras de alface em variados restaurantes de self-service. As amostras serão armazenadas em marmitas de alumínio, serão identificadas e transportadas imediatamente para o laboratório de análise clínicas laboratório de parasitologia da FAPEC - Faculdades Unidas de Pesquisa, Ciências e Saúde. A Técnica a ser utilizada será a de Hoffman, Pons e Janer (1934) fundamentada na Sedimentação Espontânea em água, pois segundo De Carli, (2010) favorece um diagnóstico eficaz e satisfatório, utilizado na pesquisa de ovos, cistos, larvas. Os dados desta pesquisa serão analisados a partir do sistema de representação gráfica através da utilização de programas específicos de computador, como por exemplo, Word, Excel, onde será utilizado gráficos para demonstrar os resultados obtidos na pesquisa.

Palavras-Chave: *Cymbopogon citratus; Melissa officinalis; recurso paliativo;*

*Discentes do Curso de Biomedicina, FAPEC/Jequié. Email para correspondência:lainasodre_18@hotmail.com

** Docente do curso de Biomedicina da FAPEC.

SUBÁREA SAÚDE PÚBLICA
PROJETO DE TCC
ASSOCIAÇÃO ENTRE OS AGROTÓXICOS E ALTERAÇÕES NO HEMOGRAMA
DE AGRICULTORES DO MUNICÍPIO DE MARACÁS-BA

Ana Carolina
Rocha Meira^{**}

Introdução: O crescimento populacional no Brasil teve como consequência a necessidade de aumentar a produtividade para suprir a demanda por alimentos. A fim de atender à crescente demanda de frutas, grãos e hortaliças, os agricultores têm sido estimulados a utilizar uma grande variedade de produtos com o intuito de aumentar a produtividade e reduzir as perdas das safras. Isto tem levado ao uso indiscriminado de agrotóxicos, colocando em risco a saúde dos produtores, os quais estão expostos direta e frequentemente aos agrotóxicos. O uso de agrotóxicos é uma das soluções mais utilizadas pelos produtores rurais para tentar equilibrar a perda de produtividade provocada pelas pragas. A utilização de agrotóxicos pode provocar efeitos negativos agindo diretamente sobre a saúde humana quando feita de forma inadequada, e um dos maiores penalizados é o trabalhador rural, uma vez que está diretamente exposto aos riscos associados a este processo. Os agrotóxicos apresentam propriedades hematotóxicas, ou seja, possuem capacidade de causar alterações sanguíneas. **Objetivo:** investigar a associação entre a exposição aos agrotóxicos e alterações hematológicas, tais como anemia e alterações dos leucócitos, em agricultores do município de Maracás, que tem como produção agrícola principal o cultivo de flores, pimentão, tomate e quiabo onde se utiliza muitos agrotóxicos. **Metodologia.** - pesquisa será do tipo descritivo e quantitativo com delineamento transversal, onde será realizado o exame laboratorial hemograma e aplicação de questionários dos produtores rurais que estão expostos diretamente aos agrotóxicos para avaliar possíveis alterações hematológicas.

Palavras chave: Agrotóxicos, hematoxidade, hemograma.

* Discente do curso de Biomedicina da FAPEC. Email: fafa.ei@hotmail.com

SUBÁREA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS ACERCA DO PAPILOMAVÍRUS HUMANO

Karen Bárbara Eloy Lima **
Maria Grazielle Bossi da Silva**

Introdução: A infecção pelo *Human Papiloma Virus* (HPV) ou Papilomavírus Humano se destaca como uma das doenças sexualmente transmissíveis mais comuns no mundo, sendo que uma em cada cinco mulheres é portadora do vírus. A infecção por HPV está relacionada ao desenvolvimento de câncer de colo de útero, câncer oral, câncer da cabeça e do pescoço, câncer de pênis e de ânus e ao aparecimento de verrugas genitais e/ou na cavidade oral. A transmissão do HPV ocorre por contato direto com a pele ou mucosa infectada ou de mãe para filho no momento do parto. Os métodos de prevenção do HPV consistem principalmente no uso de preservativo nas relações sexuais, tanto o feminino como o masculino e de consulta ao ginecologista ou urologista para a realização de avaliação e exames de triagem, tais como o exame preventivo e a peniscopia. Além disso, dispõe-se recentemente de vacinas que previnem a infecção por HPV. **Objetivo:** O presente trabalho tem por objetivo analisar o conhecimento de acadêmicos acerca do HPV, suas manifestações clínicas e formas de prevenção e transmissão. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de análise quantitativa, do tipo descritivo e transversal. Os sujeitos da pesquisa são os discentes de todos os semestres e cursos da Faculdades Unidas de Pesquisa, Ciências e Saúde – FAPEC, localizada no município de Jequié – BA. Como técnica para coleta de dados, foi explicado aos participantes da pesquisa a metodologia e os objetivos da mesma e os discentes foram convidados a responder individualmente a um questionário constituído de variáveis distintas e relevantes para a pesquisa. O referido questionário está dividido em categorias de análise e os dados serão analisados através das seguintes categorias: informações pessoais do participante da pesquisa, informações gerais sobre o HPV, manifestações clínicas, prevenção e transmissão do HPV. Após finalizar a coleta de dados, as informações serão organizadas em uma planilha do Excel e submetidas à análise quantitativa, à luz da literatura pertinente. Esta pesquisa está condicionada às diretrizes e normas da resolução 466 de 12 de dezembro de 2012 – Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas envolvendo Seres Humanos, do Ministério da Saúde. Uma vez informado o interesse em participar, o discente assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido –

* Graduanda do Curso de Biomedicina da FAPEC Rua 15 de Novembro, número 16, Centro, Maracás – BA. E-mail: karen.eloy@hotmail.com **Professora Mestre da FAPEC.

TCLE. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia e o parecer foi favorável à sua realização. Portanto, a coleta de dados já foi iniciada.

Palavras-chave: HPV. Infecções por Papilomavirus. Conhecimento. Acadêmicos.

SUBÁREA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

USO DE ANTICONCEPCIONAL ORAL ENTRE ESTUDANTES DE UM COLÉGIO DO MUNICÍPIO DE JEQUIÉ/BA

Carla Galvão Ferreira *
Maria Grazielle da Silva Bossi **

Uma das principais finalidades dos exames laboratoriais é auxiliar o médico no diagnóstico de possíveis patologias nos pacientes. Entretanto, todas as fases para a execução dos exames são importantes, sobretudo a fase pré-analítica, que deve ser conduzida seguindo o rigor técnico necessário para garantir a segurança no diagnóstico do paciente e consequentemente resultados exatos. A fase pré-analítica concentra a maior parte dos equívocos que podem gerar resultados não condizentes com o quadro clínico do paciente. Algumas pesquisas recentes afirmam que esse problema na fase pré-analítica é responsável por cerca de 70% dos erros ocorridos nos resultados dos exames laboratoriais. Diante disso, vale destacar sobre os aspectos relacionados à orientação do paciente, como a necessidade ou não do jejum, a prática de exercícios físicos, o tipo de alimentação, o uso de medicamentos, a não ingestão de bebidas alcoólicas, não fazer o uso de drogas lícitas e ilícitas, stress (ansiedade antes da coleta), atividade sexual e a maneira correta de se coletar a urina e as fezes. Apesar do controle do laboratório sobre tais variáveis ser limitado, é possível contornar muito desses problemas por meio da orientação do paciente, seja pelo médico que solicita o exame, ou pelo laboratório clínico, diminuindo assim essa problemática. Este trabalho teve por objetivo orientar a população na 2ª Feira de Saúde sobre a maneira correta para realização dos exames laboratoriais. Foi utilizado como material e métodos a abordagem de pessoas e a distribuição de folders nos estabelecimentos do Mercado Vicente Grilo, em semáforos e em lojas. Diante dos resultados vivenciados, identificou-se que realmente a população não tem conhecimento sobre os cuidados pré-analíticos na realização dos exames laboratoriais e possuem dúvidas de como se preparar para realizar seus exames e, na maioria das vezes, acham que somente o jejum é importante. Conclui-se que deve-se sempre buscar capacitação com o propósito de orientar melhor a população sobre a importância da fase pré-analítica dos exames laboratoriais, buscando a qualidade nos resultados destes exames potencialmente realizados pelos biomédicos nos laboratórios.

Palavras-Chave: Diagnósticos, Laboratórios, População.

* Discente do curso de Biomedicina da Faculdades Unidas de Pesquisa, Ciências e Saúde, Conjunto Urbis III, cam 03 N° 20. E-mail: carla_galvaoferreira@hotmail.com **Professora Mestre da FAPEC.

**SUBÁREA GENÉTICA
PROJETO DE TCC****CONSEQUÊNCIAS DECORRENTES DA RESTRIÇÃO ALIMENTAR DO LEITE E
DERIVADOS EM PESSOAS INTOLERANTES À LACTOSE**

Marluce Vitorina dos Santos *
Ludmila Xavier Souza **

Introdução: Lactose é um dissacarídeo conhecido como açúcar do leite que devido a atividade enzimática da lactase é hidrolisada e convertida em galactose e glicose, já a intolerância à lactose (IL) é uma patologia decorrente da deficiência do mau funcionamento da enzima lactase, devido uma má absorção ou desligamento da lactase que está presente em condições normais nas células das vilosidades da mucosa intestinal, e possui como função hidrolisar a lactose em galactose e glicose. A IL pode se apresentar como quadro moderado a grave, podendo ser classificadas como hipolactasia primária, secundária, terciária ou congênita e ontogenética. Geralmente, os sintomas estão relacionados com a formação de gases, dores abdominais, distensão abdominal; e o tratamento baseia-se na diminuição ou exclusão de produtos que contenham lactose, como leite e derivados, podendo acarretar sério problemas à saúde devido a uma deficiência do cálcio que é de grande importância no organismo para estruturar ossos e dentes, ativar algumas das reações da coagulação sanguínea, tais como co-fator enzimático ou liberação de energia na contração muscular. Portanto, durante a terapia nutricional da restrição da lactose deve-se levar em conta que os produtos sem lactose, ou a base do extrato de soja possuem níveis baixo de cálcio na sua composição e por serem de origem vegetal a biodisponibilidade do cálcio é relativamente menor quando comparado ao leite de vaca. Diante disso, justifica-se a realização de novos estudos para o entendimento das complicações e consequências decorrentes pela deficiência do cálcio em pessoas intolerantes à lactose devido à restrição do leite e derivados. **Objetivo:** Fazer uma revisão bibliográfica sobre consequências decorrentes da restrição alimentar do leite e derivados em pessoas intolerantes à lactose. **Metodologia:** Essa pesquisa trata-se de um estudo qualitativo consistindo uma revisão de literatura. Serão pesquisados artigos científicos sobre a temática, acessados nas bases de dados: ScientificElectronic Library Online (Scielo), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico. Levar-se-á em

* Discente do curso de Biomedicina da Faculdades Unidas de Pesquisa, Ciências e Saúde, Conjunto Urbis III, cam 03 N° 20. E-mail: carla_galvaoferreira@hotmail.com **Professora Mestre da FAPEC.

consideração para a seleção das fontes critérios de inclusão que abordem a temática enfatizando os danos causados pela deficiência do cálcio às pessoas intolerantes à lactose devido a restrição do leite e derivados. Critérios de inclusão: livros e artigos em português, cujo texto completo esteja disponível. Critérios de exclusão: serão desconsideradas monografias, dissertações e teses encontradas durante a busca. Para a busca das fontes: leitura exploratória rápida dos resumos que objetiva verificar se a obra consultada é de interesse para a pesquisa.

Palavras-chave: Intolerância. Lactose. Cálcio

**SUBÁREA SAÚDE PÚBLICA
PROJETO DE TCC****FREQUÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE NOS
ESTUDANTES DA FAPEC**

Monique Andrade Oliveira Nery*
Aline Silva Lima Matos**

Introdução: O crescimento do índice de sobrepeso e obesidade na população brasileira vem gerando grande preocupação, visto que, patologias consequentes dessa nova condição alcançaram a principal posição do quadro de mortalidades. A causa da obesidade é multifatorial, ou seja, ela é decorrente de vários fatores que podem estar agindo isoladamente ou em conjunto. Entre esses fatores, está a ingestão aumentada de calorias, diminuição da atividade física, idade, fatores genéticos e emocionais. É influenciada por fatores de origem genética, neuroendócrina, metabólica, psicológica, ambiental, social e cultural. **Objetivo:** Identificar qual a frequência de obesidade/sobrepeso entre estudantes da Faculdades Unidas de Pesquisa, Ciências e Saúde - FAPEC, avaliar o perfil lipídico dessa população e verificar hábitos de vida que possuem associação com o sobrepeso e a obesidade. **Metodologia:** Trata-se de um corte transversal, onde serão realizadas medidas de peso, altura, para cálculo do IMC, e circunferência abdominal, será aplicado um questionário para avaliar os hábitos de vida e será realizada coleta de sangue para os exames laboratoriais de colesterol e frações. Quanto aos exames laboratoriais, os alunos serão convidados a comparecer no laboratório previamente estabelecido na data marcada. Os resultados do questionário e exames laboratoriais vão ser analisados e serão verificadas as associações. Com o resultado em mãos, a proposta é fazer uma campanha interna na faculdade FAPEC para prevenção e conscientização da importância de uma vida saudável.

Palavras-chave: Sobrepeso. Obesidade. IMC. Universitários.

* Discente do curso de Biomedicina da Faculdades Unidas de Pesquisa, Ciências e Saúde E-mail: multcor@hotmail.com **Professora Mestre da FAPEC.

SUBÁREA ANÁLISES CLÍNICAS/QUÍMICA/BIOQUÍMICA**DISLIPIDEMIA ENTRE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DA CIDADE DE JEQUIÉ-BAHIA**

Paulo de Tarso Torres*
Jamille Oliveira**

Introdução: O crescente número de mortes ocorridas no mundo devido a doenças coronarianas tem preocupado os especialistas, inclusive do Brasil, e nesse contexto, é fundamental realizar estudos sobre a dislipidemia em crianças e adolescentes, uma vez que as modificações nos níveis séricos de lipídios podem ocasionar problemas cardíacos. Não só a idade, o sexo e a genética são importantes para o desenvolvimento das dislipidemias, como também a mudança de hábitos alimentares e a introdução da prática de atividades físicas. Vários estudos demonstraram que o excesso de peso nesses jovens tem aumentado na população mundial e pode ser o fenômeno que apresenta a maior influência sobre mudanças negativas no perfil lipídico. Dessa forma, tem-se enfatizado os estudos sobre a obesidade e o sedentarismo, que no Brasil verificam-se, principalmente nas classes menos favorecidas, que tiveram, em termos quantitativos, uma significativa melhoria no consumo. O grande número de crianças e adolescentes que vêm sendo acometidos pela dislipidemia tem sido motivo de preocupação sobre as razões e consequências desse fenômeno, e ainda sobre a forma de combate à doença. Já se sabe muito sobre a extensão das suas complicações, a exemplo do diabetes, doenças do sistema coronário, etc. Como mencionamos acima, o sedentarismo e o consumo excessivo de carboidratos e gorduras saturadas contidas nos alimentos industrializados, são os principais fatores que contribuem para a dislipidemia e as suas consequências. No entanto, não há dados que indiquem a situação do problema no município de Jequié. Dessa forma, o levantamento da dislipidemia, faz-se necessário para avaliar a ocorrência e os tipos encontrados entre crianças e adolescentes na cidade. **Objetivo:** Nesse contexto, esse trabalho tem como objetivo geral identificar a incidência de dislipidemia entre a população jovem de Jequié. E como objetivo específico pretende-se verificar as frequências das alterações lipídicas entre crianças e adolescentes e avaliar a prevalência entre as faixas etárias e o sexo. **Metodologia:** Para tanto serão coletados apenas os resultados de exames realizados por um período de um ano em um laboratório particular do município de Jequié, BA. Serão selecionados dados de resultados de exames de triglicérides, colesterol total, colesterol LDL e HDL de crianças e adolescentes com faixa etária de 2 a 19 anos que sejam residentes no município. Para fins de classificação dos níveis

*Discente do curso de Biomedicina da FAPEC. E-mail: tarsobio@hotmail.com ** Professora Mestre da FAPEC

lipídicos serão considerados os valores de referência sugeridos pela III Diretrizes Brasileiras sobre Dislipidemias para crianças e adolescentes. Os valores desejáveis são: para CT (colesterol total) < 170 mg/dl, HDL –C (lipoproteínas de alta densidade) > 35 mg/dl, LDL -C (lipoproteínas de baixa densidade) < 110 mg/dl e TG (triglicérides) < 130 mg/dl; valores limítrofes (classificados como normais) para CT entre 170 e 199 mg/dl, LDL-C entre 110 e 129 mg/dl; valores aumentados para CT > 200 mg/dL, LDL-C > 130 mg/l e TG > 130 mg/dl. Os dados obtidos serão tabulados e analisados utilizando os programas Excel e SPSS.

Palavras-chave: Adolescente; Criança; Dislipidemia

**SUBÁREA EDUCAÇÃO EM SAÚDE
PROJETO DE TCC****CONHECIMENTOS E ATITUDES SOBRE OS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS
ENTRE ALUNOS DO CURSO BIOMEDICINA E ENFERMAGEM DA FAPEC**

Andreia Santos Ferreira*
Maria Grazielle Bossi da Silva**

Introdução: O presente projeto busca identificar quais os conhecimentos e atitudes sobre os métodos contraceptivos mais usados entre os estudantes dos cursos de Biomedicina e Enfermagem na FAPEC. Vive-se numa época, na qual, o ato sexual deixou de ser tabu há tempos. Tal prática tem sido divulgada e debatida nas mídias, impressas e digitais, nas mais diversas instituições sociais, o aumento de ações dentro das escolas, a orientação sobre métodos contraceptivos e a distribuição de camisinha em postos de saúde tem sido tão comum que parece que não há mais nada a informar, porém, o que se observa é totalmente o contrário. A cada dia, embora a mídia esteja bombardeando a população de informações sobre como se prevenir contra a gravidez indesejada, bem como as Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST), há um crescente número de adolescentes grávidas. A fase da adolescência sempre foi tema de debates entre educadores, familiares, psicólogos, dentre outras esferas de pesquisas, devido às inúmeras dúvidas que geram em torno do comportamento apresentado pelos mesmos. A adolescência é tida como uma fase da vida marcada por transformações nas esferas física, psicológica, biológica, social, cultural e intelectual. É uma fase, que embora precise de muita orientação, vem acompanhada de um desejo de viver a vida de forma independente e autônoma. **Objetivo:** investigar os conhecimentos e atitudes sobre os métodos contraceptivos entre alunos do curso de Biomedicina e Enfermagem. **Metodologia:** esta pesquisa trata-se de uma abordagem quantitativa, descritiva e exploratória. A coleta de dados ocorrerá por meio de aplicação de questionário aos graduandos. Será realizado também um levantamento bibliográfico com artigos publicados entre 2010 a 2016.

Palavras-chave: Métodos Contraceptivos. Sexualidade. Prevenção.

*Discente do curso de Biomedicina da FAPEC. Rua 15 de Novembro, número 200, Centro, Jequié BA. E-mail: dea_charme@hotmail.com.** Professora Mestre da FAPEC

**SUBAREA PARASITOLOGIA
PROJETO DE TCC****FREQUÊNCIA DA ESQUISTOSSOMOSE EM UM LABORATÓRIO
DE ANÁLISES CLÍNICAS DO MUNICÍPIO DE JEQUIÉ, BAHIA**

Thainan Pinheiro dos Santos **
Ludmila Xavier Souza *

Introdução: A esquistossomose é uma doença parasitária causada por platelmintos da classe Trematoda do gênero Schistosoma. No Brasil, também é conhecida popularmente como “xistose”, “barriga d’água” ou “mal do caramujo”. Essa parasitose é considerada um problema de Saúde Pública atingindo milhões de pessoas nas mais diversas regiões do mundo. No Brasil, vários estados da região nordeste são endêmicos para esta parasitose. Segundo dados do Ministério da saúde, cerca de 1,5 milhões de pessoas convivem diariamente com situações propícias para contrair a doença, sendo o nordeste e sudeste as regiões mais afetadas devido à presença do hospedeiro intermediário. No ano de 2013 foram registrados 60 casos de óbitos por esquistossomose no estado da Bahia.³ A esquistossomose é considerada como uma doença endêmica dos países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento. A falta de conhecimento sobre a forma e transmissão, a precariedade de saneamento básico, o grau de escolaridade, idade, hábitos de higiene de cada indivíduo, aliado a suscetibilidade da região por ser uma área tropical, com presença de rios de água doce, parada e cachoeiras, favorece bastante para a propagação da doença. **Objetivo:** Trata-se de um estudo descritivo e transversal, que tem por objetivo conhecer a frequência da esquistossomose a partir dos registros, em um laboratório particular de alguns casos da doença, no município de Jequié, situado no estado da Bahia. **Metodologia:** A presente investigação fará a utilização de dados de pacientes que apresentaram exames parasitológicos positivos para a esquistossomose no período que compreende os meses de junho de 2015 a junho de 2016, especificando a idade e sexo, ao tempo que ressaltando o anonimato, desses pacientes

Palavras-chave: Esquistossomose mansônica. Frequência. Patologia endêmica.

* Discente do Curso de Biomedicina da Faculdades Unidas de Pesquisa, Ciências e Saúde – FAPEC. Jequié, Bahia. Brasil. E-mail: thainanpinheiro@hotmail.com

** Docente e Coordenadora do Curso de Biomedicina da FAPEC.

TRABALHOS DO CURSO DE ENFERMAGEM

SUBÁREA SAÚDE COLETIVA
PROCESSO DE TRABALHO NO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: ARTIGO
DE REVISÃO

Liane Oliveira Souza Gomes **
Eduardo Nagib Boery *

Introdução: O Programa de Saúde da Família (PSF) é um programa que propõe atuar em um território social, político, econômico e geográfico com uma população adscrita, identificando os danos e riscos dessa população, sendo a porta de entrada do sistema de saúde, prestando assistência em todas as fases da vida dos indivíduos e das famílias, com o propósito de promover a promoção, proteção e recuperação da saúde¹. **Objetivo:** Analisar as pesquisas de revisão bibliográfica sobre o processo de trabalho no programa de saúde da família na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no período de 1999 a 2010. **Metodologia:** Este estudo propõe uma revisão bibliográfica, sobre o processo de trabalho no PSF, sendo que foi realizado uma busca na base de dados BVS. Para a busca bibliográfica na base de dados, primeiro foi utilizado nos descritores as seguintes palavras chaves: trabalho and programa saúde da família. Quando foi digitado na base de dados BVS no primeiro momento foram encontrados 873 artigos e posteriormente após refinamento, encontramos 288 artigos completos com o idioma em português, destes apenas 14 enfocaram no objeto em estudo. O levantamento bibliográfico foi realizado nas bases de dados BVS, no período de 5 à 19 de Julho do ano de 2010. Deste 14 artigos encontrados na BVS, dez foi encontrado na base de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e cinco na base de dados Literatura Latino Americana e Caribe em Saúde (LILACS). A partir da seleção dos artigos encontrados na base de dados BVS. **Resultados e discussão:** Foram analisados 14 artigos que deram enfoque sobre o trabalho e o programa de saúde da família. O primeiro eixo temático trata “o trabalho na equipe do PSF” que analisaram o exercício do trabalho em equipe no PSF, buscando reconhecer as suas limitações e propor soluções para o seu problema, sendo que este concluiu que é necessário uma modificação dos currículos a fim de formar profissionais de cunho generalista, que se insiram na realidade da população, criando vínculos e soluções criativas para a convivência harmoniosa e produtiva entre os vários saberes da saúde. O segundo artigo com este eixo buscou identificar as evidências de

* Mestre em Enfermagem e Saúde. Professora do Curso de Enfermagem da Faculdades Unidas de Pesquisa, Ciências e Saúde – FAPEC. Jequié, Bahia. Brasil. E-mail: lianeoliveira@gmail.com

** Doutor. Docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Jequié, Bahia. Brasil.

articulação entre ações e interação entre os profissionais da equipe de saúde da família (ESF), com vistas à construção de um projeto assistencial comum, que teve como resultado a ocorrência de articulação entre as ações desenvolvidas pelos diferentes profissionais, embora com algumas limitações. Do ponto de vista da interação, com vistas à construção de um projeto comum, foi identificado como aspecto favorável a partilha de algumas decisões referentes à dinâmica da unidade. Por outro lado, foi observado que o planejamento das ações concentra-se nos profissionais de nível superior, de forma individualizada. O terceiro artigo com este eixo refere sobre o trabalho em equipe na perspectiva da integralidade das ações favorecendo uma ação inter/transdisciplinar do trabalho. Conforme ainda o mesmo autor, o trabalho em equipe no PSF tem como propósito a obtenção de impactos sobre os diferentes fatores que interferem no processo saúde-doença. Neste contexto, faz-se necessário a mudança do perfil dos recursos humanos em saúde para atuar no PSF. Assim, conforme ainda o mesmo autor⁴, é imprescindível, o desenvolvimento de um processo de formação e capacitação permanente de todos os profissionais que atuam nesta estratégia, com o objetivo de mudanças das práticas de saúde e a incorporação de não apenas de novos conhecimentos científicos destes profissionais, mas também de alterações na cultura e no compromisso com os serviços públicos, que proporcione uma prática pautada nos princípios da promoção a saúde dos indivíduos e das famílias. O quarto artigo deste eixo aborda que o trabalho em equipe no PSF é representado com uma convivência compartilhada no mesmo espaço físico, numa abordagem multiprofissional, sem que seja evidenciada a interdisciplinaridade. O quinto artigo aborda sobre a prática do enfermeiro com as famílias no PSF e que teve como resultado que os enfermeiros consideram a família em seu espaço domiciliar, por meios das visitas domiciliares, de coleta de dados e da educação em saúde em seu espaço em saúde e ainda centralizam a doença e o indivíduo, e a postura do enfermeiro não tem estimulado a participação e a autonomia das famílias no que se refere à assistência e ao serviço. O segundo eixo temático encontrado destaca as “condições de trabalho no PSF”, que trata da utilidade da teorização sobre o processo de trabalho em saúde para analisar a realidade cotidiana no PSF. Destacam-se condições do trabalho das equipes de saúde da família, alternativas para revitalização do trabalho em saúde e enfrentamento de condições alienantes do processo de trabalho. Assim, podemos constatar, que está presente no PSF a precarização do trabalho dos profissionais de saúde que atuam nesta estratégia, pois podemos constatar contrações temporárias, sem garantia dos direitos trabalhistas e sem vínculos deste profissional para atuarem nas ESF. Finalmente, ratifica-se a visão da condição dialética do processo de trabalho em saúde no PSF, com suas possibilidades de sucesso, concebido e funcionando permeado por contradições e dificuldades. Neste sentido, observa-se que as condições de trabalho vigente na atual conjuntura do PSF é influenciado pelo neoliberalismo e ainda sofre as influências do modelo hegemônico e pela lógica taylorista de divisão e organização do trabalho. O segundo artigo deste eixo refere aos estrangulamentos nos processos de trabalho no PSF. Os resultados apontam que os estrangulamentos nestes processos têm a sua origem na reprodução de procedimentos e práticas hospitalares na atenção básica, levando a desconsiderar as dimensões subjetivas do processo saúde-doença. O terceiro eixo temático trata dos “instrumentos de trabalho na equipe do PSF”, que busca identificar o processo

de trabalho das enfermeiras no PSF, sendo que o resultado aponta que as enfermeiras desenvolve o processo de trabalho tendo como objeto de trabalho o corpo individual, tendo por finalidade os perfis de desgaste dos grupos sociais e utilizam meios e instrumentos tradicionais da saúde pública. O segundo artigo neste eixo abordou que o atendimento nas unidades de saúde é centrado no médico, com predomínio das tecnologias leve-duras e duras para o desenvolvimento do processo de trabalho e há uma dificuldade de agregar as tecnologias leves e preocupação com os problemas de saúde) no cotidiano deste processo. Conforme os autores, o PSF se constitui em uma proposta de mudança das práticas de saúde, porém permanece e afloram vários problemas na assistência aos indivíduos e as famílias. A fragmentação da atenção contínua e o cuidado não é percebido pelos usuários. Percebemos que um dos principais problemas é a carência de profissionais qualificados para atuarem nas ESF. Neste sentido, faz-se necessário a reformulação das práticas de saúde dos profissionais médicos, com o objetivo de criar profissionais comprometidos com a construção e solidificação do SUS. O terceiro artigo analisou como o médico do PSF percebe sua atuação e este referiram à motivação e ao preparo para ingressar na equipe, e a oportunidade que o PSF oferece para estabelecer vínculos com o paciente, reforçando o acolhimento, a escuta e a responsabilização. Em relação à motivação os médicos referiram que foi devido à possibilidade de receber uma remuneração salarial melhor, associada com à insatisfação com o exaustivo trabalho anterior, realizado pelo grande número de consultas ou devido ao ritmo intenso dos plantões em emergência. Quanto à preparação profissional, referem que o treinamento introdutório ensina a parte teórica do PSF. E que a capacitação para assistência aos indivíduos e as famílias são fornecidas através de outros cursos proporcionados pelas Secretarias Municipais de Saúde e que às vezes não ensinam nada. No que se refere à escuta no PSF os médicos referiram que têm que proporcionar mais tempo para ouvir o usuário, porém eles vêm atuando no programa com aquela visão do antigo posto de saúde, que têm de ser rápido o atendimento. O quarto eixo temático “o relacionamento no trabalho do PSF” trata das relações de poderes, saberes, afetos e desejos, onde foi possível identificar os processos grupais na equipe do PSF. O quinto eixo temático “o trabalho no PSF baseado no ensino”, no artigo analisou a percepção dos residentes médicos em saúde da família acerca do trabalho multiprofissional desenvolvido no PSF e os dados apontam para o avanço que o trabalho em equipe multiprofissional traz para a formação médica, pois permite uma visão de perspectivas que, sem a equipe, não seria possível. O segundo artigo deste eixo, analisa os processos de trabalho desenvolvidos em uma unidade de saúde da família e os resultados apontaram os limites que se relacionam com a deficiência na formação dos trabalhadores, bem como com a subutilização das ferramentas de informação na atenção básica e a forma de gestão baseada em controle.

Considerações Finais: O estudo permitiu conhecer a realidade de trabalhos publicados a nível nacionalmente sobre a temática, sendo que podemos constatar que existe lacunas em relação á publicações sobre processo de trabalho no PSF, considerando que este é um tema relevante para a saúde coletiva e consequentemente novo.

Palavras-chave: saúde da família; sistema único de saúde; trabalho.

**SUBÁREA EDUCAÇÃO EM SAÚDE
PROJETO DE TCC**

**CONHECIMENTOS E ATITUDES SOBRE OS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS
ENTRE ALUNOS DO CURSO BIOMEDICINA E ENFERMAGEM DA FAPEC**

Tailah Lopes Almeida^{*}
Maria Grazielle Bossi da Silva^{**}

Introdução: O presente projeto busca identificar quais os conhecimentos e atitudes sobre os métodos contraceptivos mais usados entre os estudantes dos cursos de Biomedicina e Enfermagem na FAPEC. Vive-se numa época, na qual, o ato sexual deixou de ser tabu há tempos. Tal prática tem sido divulgada e debatida nas mídias, impressas e digitais, nas mais diversas instituições sociais, o aumento de ações dentro das escolas, a orientação sobre métodos contraceptivos e a distribuição de camisinha em postos de saúde tem sido comum que parece que não haver mais nada a informar, porém, o que se observa é totalmente o contrário. A cada dia, embora a mídia esteja bombardeando a população de informações sobre como se prevenir contra a gravidez indesejada, bem como as Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST), há um crescente número de adolescentes grávidas. A fase da adolescência sempre foi tema de debates entre educadores, familiares, psicólogos, dentre outras esferas de pesquisas, devido às inúmeras dúvidas que geram em torno do comportamento apresentado pelos mesmos. A adolescência é tida como uma fase da vida marcada por transformações nas esferas física, psicológica, biológica, social, cultural e intelectual. É uma fase, que embora precise de muita orientação, vem acompanhada de um desejo de viver a vida de forma independente e autônoma. **Objetivo:** o presente projeto tem como objetivo investigar os conhecimentos e atitudes sobre os métodos contraceptivos entre alunos do curso de Biomedicina e Enfermagem. **Metodologia:** esta pesquisa trata-se de uma abordagem quantitativa, descritiva e exploratória. A coleta de dados ocorrerá por meio de aplicação de questionário aos graduandos. Será realizado também um levantamento bibliográfico com artigos publicados entre 2010 a 2016.

Palavras-chaves: Métodos Contraceptivos. Sexualidade. Prevenção.

^{*} Discentes do curso de Enfermagem da FAPEC. Faculdades Unidas de Pesquisa, Ciências e Saúde, Avenida Marginal Jequiezinho, nº 605, Bairro Suíça, Jequié-BA. E-mail: ta2_tata@hotmail.com ^{**} Professora Mestre da FAPEC.

SUBÁREA SAÚDE DO ADULTO**SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: ESTUDO DE CASO SOBRE O CUIDADO DE FERIDAS**

Rafaela da Cruz Leite^{**}
Liane Oliveira Souza Gomes^{*}

Introdução: A ferida é definida como a ruptura na continuidade da pele, ou seja, uma interrupção do tecido que, dependendo do seu comprometimento, pode afetar pele, mucosa ou órgãos, sendo necessário entender, também como um evento de responsabilidade ética e social entre os profissionais de enfermagem¹. Cuidar de feridas é um processo dinâmico, complexo e que requer uma atenção especial pelo profissional de enfermagem, principalmente quando se refere a uma ferida crônica. Neste conteúdo, deve-se levar em consideração que as lesões crônicas evoluem rapidamente, são refratárias a diversos tipos de tratamentos e decorrem de condições predisponentes que impossibilitam a normal cicatrização². Agregar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) no cuidado ao paciente com ferida, torna-se fundamental com o propósito da implementação e organização do cuidado ao mesmo, tornando possível a organização do processo de enfermagem³.

Objetivo: Relatar sobre o cuidado a uma paciente portadora de ferida crônica, no âmbito do domicílio e na Unidade de Saúde da Família (USF), em um município baiano. **Material e Métodos:** Trata-se de uma análise de estudo de caso proposto durante o componente Curricular Estágio Supervisionado I, oferecida no nono semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Faculdades Unidas de Pesquisa, Ciências e Saúde (FAPEC). Este cuidado foi executado a nível do domicílio e da Unidade de Saúde da Família (USF), a fim de investigar as necessidades de saúde desta paciente portadora de ferida crônica, propondo avaliar e prestar o cuidado a mesma de forma integral, diante dos problemas de saúde identificados que interferiam na cura de sua ferida crônica. Foram realizadas várias visitas domiciliares à paciente e quando existia a necessidade a mesma era encaminhada a Unidade de Saúde da Família (USF) por um dos autores, para reavaliação pela equipe de saúde ou pelos autores da pesquisa. O estudo de caso, fundamentou-se na resolução do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) Nº: 358/2009, onde dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e a implementação do processo de enfermagem (PE) que propõe cinco etapas: 1ª etapa – realização do levantamento de dados através da entrevista; 2ª etapa – realização do diagnóstico de enfermagem, que é o processo de interpretação e agrupamento de dados coletados na primeira etapa, que culmina com a tomada de decisão sobre os conceitos de diagnósticos de enfermagem; 3ª

* Professora Mestre do curso de Enfermagem da FAPEC. ** Discentes do curso de Enfermagem da FAPEC. Faculdades Unidas de Pesquisa, Ciências e Saúde, Avenida Marginal Jequiezinho, nº 605, Bairro Suíça, Jequié-BA. E-mail: raffa_milk@hotmail.com

etapa – planejamento das ações de enfermagem através do apoio e educação; 4ª etapa – execução e avaliação das ações de enfermagem planejadas para a paciente e 5ª etapa – realização da avaliação do cuidado de enfermagem, sendo este considerado sistemático e contínuo na possibilidade de mudanças nas respostas da paciente. As etapas do processo de enfermagem são inter-relacionadas. Após a conclusão da fase de coleta de dados, foi iniciado o trabalho de análise das informações coletadas. Para se chegar aos diagnósticos, teve-se como base, as características definidoras e os fatores determinados pela classificação da NANDA com adaptação ao nosso meio conforme os autores³, como também o conhecimento e a experiência dos autores na realização da implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). No primeiro momento foi realizado o histórico de enfermagem: Paciente M.J.S. sexo feminino, 61 anos, cor parda, solteira, católica, do lar, procedente da periferia de um município baiano. Portadora de Diabetes mellitus do tipo II e Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). Usuária de Metformina 850 (mg/dia), Hidroclorotiazida (25mg/dia) e Lozartana (50mg/dia). Relata não fazer uso da medicação corretamente. A paciente apresenta expressão de choro, fáceis triste, orientada no tempo e no espaço, em condições higiênicas pouco satisfatórias, cooperativa, eupneica, afebril, respondendo as solicitações verbais com clareza, o hábito alimentar também se encontrava prejudicado e não fazia uso de dieta hipossódica. Refere mal estar, com déficits na deambulação. Ao exame: apresenta tórax simétrico. Abdome globoso. Afebril (T: 36,8°), Hipertensa (PA: 180 x 80 mmHg). Apresenta ferida infectada no 1º pododáctilo do Membro Inferior Direito (MID). Baseado nas questões éticas, a paciente assinou o termo de consentimento livre e esclarecido autorizando a realização do estudo de caso e posteriormente a publicação do mesmo, após esclarecimentos à mesma sobre a finalidade da pesquisa. **Resultados e discussão:** Os resultados encontrados nos levaram a traçar, os seguintes diagnósticos de enfermagem para esta paciente, segundo a NANDA: déficit de autocuidado relacionado à dificuldade de deambulação, dor aguda relacionada ao rubor e edema, risco de lesão relacionado à mobilidade alterada devido distúrbio da marcha e à vertigens, risco de integridade da pele prejudicada, relacionado ao turgor e elasticidade diminuída, desconhecimento sobre os fatores de riscos para sua enfermidade, relacionada ao uso incorreto das medicações, evidenciando pela elevação persistente da pressão arterial e glicemia, manutenção ineficaz da saúde, relacionado ao enfrentamento individual ineficaz, evidenciado pelo relato verbal de que não segue o tratamento de medicamento e tecidos lesados por fatores mecânicos (traumatismo e acidente), risco de baixa autoestima relacionada a não aceitação da doença. A identificação dos principais diagnósticos de enfermagem nessa paciente em estudo foi importante para o planejamento da assistência de enfermagem, que envolveu a execução de metas, objetivos e prescrições de enfermagem e conseqüentemente facilitou a avaliação do cuidado, pelo fato de fundamentar as ações que desejou-se alcançar na paciente com o cuidado prestado com maior segurança pelo profissional por meio de uma assistência organizada, através das etapas do processo de enfermagem. As prescrições de enfermagem foram na maioria baseadas em ações de apoio e educação, o que nos mostra a coerência na decisão para nortear o processo de enfermagem em portadores de patologias crônicas, aos quais necessitam de orientação, principalmente pelas incapacidades que a doença produz, como também

pelo grau de instrução desta paciente. Após as prescrições de enfermagem e posteriormente a implementação do cuidado de enfermagem, os autores constaram a complicação da doença Diabetes Mellitus (DM) na paciente e conseqüentemente evolução do agravamento da ferida, onde os mesmos realizou o encaminhamento desta para hospitalização. Após vários dias de hospitalização e estabilização dos níveis glicêmicos e pressóricos a mesma retornou a Unidade de Saúde da Família (USF), para continuidade do tratamento pela equipe de saúde e pelos autores, ocorrendo novamente a implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) para o cuidado. **Considerações Finais:** Este estudo possibilitou, compreender a importância sobre o emprego da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) para o cuidado da paciente com feridas, como também sobre a importância do acompanhamento do indivíduo no seu contexto domiciliar, diante de uma paciente com incapacidade para a resolução de seus problemas e assim compreender os determinantes que interferem no seu tratamento e poder assim fazer interferência no processo de cuidar desta ferida, para assim termos como êxito a cicatrização da ferida.

Palavras-chave: cicatrização; cuidados de enfermagem; diagnóstico de enfermagem.

SUBÁREA SAÚDE DO ADULTO FERIDAS: REVISÃO SISTEMÁTICA

Diego Henrique Alves Santos**
Luciana Santos Longo**
Rafaela da Cruz Leite**
Liane Oliveira Souza Gomes*

Introdução: Na atualidade a ferida é considerada como um grave problema de saúde pública, pois muitas feridas em pacientes são negligenciadas. Este estudo justifica-se diante da necessidade de ampliação do conhecimento científico dos integrantes participantes do projeto de extensão: qualidade de vida de pessoas vivendo com feridas na Faculdades Unidas de Pesquisa, Ciências e Saúde (FAPEC). Este estudo torna-se relevante, pois constitui uma fonte de atualização por agregar as informações de um conjunto de estudos realizados separadamente sobre feridas. **Objetivo:** analisar pesquisas publicadas referente a feridas durante o período de 2010 a 2015 disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática realizada na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no mês de junho do ano de 2015. Período este destinado a seleção das referências e à leitura dos artigos. Na busca nas bases de dados, utilizou como descritores: enfermagem and feridas. Os critérios para seleção dos artigos a partir da busca foram: artigo completo no idioma em português no período de 2010-2015 publicados no Brasil. Excluíram desse estudo: artigos publicados que se repetiram; artigos que não abordavam o referido tema; artigo que não estavam publicados na íntegra e artigos com ano de publicação inferior ao ano de 2010. Após a filtração obteve um universo de 17 artigos a partir dos descritores utilizados. Tal quantitativo foi submetido a análise conforme o seguinte critério de exclusão: Artigos que não abordavam consistentemente a temática apreciada, o que originou uma amostra final de 12 artigos. Após análise criteriosa dos artigos encontrados, identificamos quatro categorias: perfil de pacientes, estigma sobre a ferida, conhecimento e produtos utilizados no tratamento de feridas. **Resultados e Discussão:** Dentre os artigos, a maior parte foi encontrado na base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Scientific Electronic Library Online (Scielo). A primeira categoria perfil de pacientes, demonstra em uma das pesquisas, que o perfil de pacientes que fazem acompanhamento no ambulatório de feridas, quanto ao sexo, temos 40% são de homens e 60% de mulheres. Tal fato nos faz afirmar que neste serviço grande parte da clientela assistida é do sexo feminino. Estes resultados são condizentes com outros estudos, que afirmam que a maioria que procuram o serviço de saúde são do sexo feminino¹. O segundo artigo, evidencia que os dados obtidos na escala de Lawton e Katz confirmam que a clientela idosa possui um grau de capacidade funcional inferior.

* Professora Mestre do curso de Enfermagem da FAPEC. ** Discentes do curso de Enfermagem da FAPEC. Faculdades Unidas de Pesquisa, Ciências e Saúde, Avenida Marginal Jequiezinho, nº 605, Bairro Suíça, Jequié-BA. E-mail: raffa_milk@hotmail.com

Vale ressaltar que os sujeitos adultos possuem um grau de dependência preocupante em virtude das atividades laborais que poderiam estar executando em seu cotidiano, até mesmo por conta da idade. Em outro artigo, outros autores², avaliaram que existe a predominância da Úlcera por Pressão (UPP) no sexo feminino (52,6%), quanto a idade ≥ 80 anos (36,8%) e a cor parda (52,6%); prevaleceram como cuidadores diretos os filhos (73,7%). Todos os pacientes da pesquisa apresentaram uso de sonda vesical, incontinência intestinal e restrição ao leito com média de 1,18 anos ($\pm 5,18$). Esta pesquisa evidenciou limitações em 73,68% dos casos causadas pela doença de base, sendo que 84,2% estavam inconscientes. A prevalência de UPPs foi 61,29%, das quais 63,33% localizadas na região sacral, grau II, sendo que 29,6% eram tratadas com óleo Ácidos Graxos Essenciais (AGE). Quanto à categoria perfil, outra pesquisa demonstra que a população estudada foi composta por 31 agricultores, sendo 26 do sexo feminino. A faixa etária oscilou entre 12 a 90 anos, sendo que as religiões católicas e luteranas foram predominantes. Em relação ao grau de escolaridade, três eram analfabetos, 21 tinham ensino fundamental incompleto, quatro o ensino fundamental completo e três participantes estavam frequentando a escola, sendo que destes, a maioria relatou não querer continuar trabalhando na propriedade rural, mas sim exercer outra profissão. Na segunda categoria estigma, os resultados demonstraram que os sentimentos desenvolvidos diante da condição de portador de lesão crônica são negativos e que a sexualidade é entendida por eles como sinônimo de sexo. Eles consideraram a dor, o odor, a secreção e o curativo como características responsáveis pelas alterações ocorridas na vida sexual e referem encontrar na religião e na fé em Deus o amparo necessário para enfrentar as dificuldades vivenciadas³. Assim, entende-se que o portador de feridas vivencia o estigma muito forte e isso o prejudica na sua vida social. Na terceira categoria conhecimento, o primeiro artigo traz informações que são fontes de atualização sobre pesquisas e especificidades dos cuidados de enfermagem desenvolvidos com base nos cuidados fundamentais e específicos sobre tecnologia da informação e comunicação sobre o conhecimento científico da enfermagem no cuidado a pessoas com feridas⁴. O segundo artigo evidencia a pesca como uma atividade laborativa precária, salientando a ocorrência de acidentes de trabalho e de ferimentos. Em relação à essência do conteúdo e produção do conhecimento, destacam as questões relacionadas à escassez de políticas voltadas para a saúde do pescador, precariedade de leis trabalhistas e inexistência de informações sobre vigilância epidemiológica e sanitária voltada para estas áreas. Ainda em relação a esta categoria, o terceiro artigo trata sobre a importância do conhecimento dos acadêmicos acerca da importância da realização da avaliação da lesão. A busca de dados sobre o histórico da ferida foi justificada de forma majoritária com 53,3% dos que responderam e 46,7% da amostra desconhecem os benefícios dessas informações. O quarto artigo, mostra a ausência de conhecimento transmitidos pelos docentes sobre o cuidado de feridas durante a graduação para os discentes, o que ocasiona para o futuro enfermeiro a falta de autonomia no cuidado a ferida, tornando relevante a inclusão do assunto durante a graduação. O quinto artigo evidencia que os enfermeiros no cuidado ao paciente com feridas, busca o conhecimento científico sobre a temática em 69,4%. A quarta categoria produtos utilizados no tratamento de feridas demonstrou que a maioria emprega diferentes

composições de ácidos graxos⁵. Entretanto, diante das escassez de estudos clínicos randomizados e as limitações desta revisão não se puderam generalizar, na prática clínica, que os ácidos graxos essenciais influenciam o processo de cicatrização positivamente ou possuem ação antimicrobiana. **Considerações finais:** A partir dos resultados encontrados evidenciou que o objetivo do estudo foi contemplado. Entretanto, percebe-se que dentre as categorias encontradas existe lacunas no conhecimento relacionado ao tema feridas, quando relacionada a qualidade de vida de pessoas com feridas, evidencia-se ausência de publicações nesta área científica.

Palavras chaves: cicatrização de feridas, cuidados de enfermagem, enfermagem, ferida.

SUBÁREA SAÚDE DO ADULTO**A EFICÁCIA DA IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DE ENFERMAGEM NA UTILIZAÇÃO DA PLACA DE HIDROFIBRA COM CARBOXIMETILCELULOSE SÓDICA E PRATA NO TRATAMENTO DE ERISÍPELA.**

Caroline Borges Duque*

Francisnalva Clelia Rios Barbosa**

Silvana Vieira Sena**

Introdução: A erisipela é uma infecção bacteriana da pele que atinge sua porção mais profunda (derme profunda e tecido gorduroso). São infecções cujo principal agente etiológico é o *Streptococcus b hemolítico* do grupo A que acometem ambos os sexos, sendo a quinta e a sexta décadas de vida as mais atingidas e os membros inferiores e face os locais mais acometidos. O quadro clínico clássico é caracterizado por eritema, edema, calor e dor, acompanhado por febre, calafrios, malestar e muitas vezes náuseas ou vômitos. A progressão é rápida, podendo atingir áreas extensas em pouco tempo. A “porta de entrada” da bactéria para os tecidos profundos da pele pode ser uma pequena lesão muitas vezes imperceptível. Na erisipela do membro inferior é muito comum a porta de entrada ser uma lesão entre os dedos dos pés. O tratamento é feito com antibioticoterapia específica para a bactéria causadora e curativo da lesão. Deve ser tratada também a origem da infecção, para evitar o retorno da doença (erisipela de repetição). Nesse caso, utiliza-se uma cobertura especial: hidrofibra de carboximetilcelulose sódica e prata que é uma placa seca e macia que geleifica ao entrar em contato com o exsudato da ferida à medida que o exsudato é absorvido para o interior do curativo, os íons de prata são liberados e inativam as bactérias, a indicação de troca é de sete dias ou se saturação. Com o desenvolvimento de tecnologias em saúde, têm-se desenvolvido curativos especiais com a finalidade de intensificar o processo de cicatrização, proporcionando ao cliente melhores condições de tratamento e recuperação. No entanto, a escolha do tipo de tratamento e modificações quanto ao tipo de terapia devem respeitar critérios e considerar o processo evolutivo da lesão bem como os fatores econômicos e técnico-operacionais envolvidos. O tratamento de feridas é uma das principais áreas de intervenção da enfermagem que atua com o propósito

*Docente do curso de Enfermagem da FAPEC. E-mail: carolineborgesduque@gmail.com

** Discentes do curso de Enfermagem da FAPEC.

de restaurar a integridade tissular e oferecer condições para a melhora da qualidade de vida do indivíduo. Desse modo, é necessário que o profissional seja conhecedor da técnica correta de limpeza e aplicação de curativos, bem como dos materiais e tecnologias a serem usados durante o mesmo. **Objetivo:** Relatar a experiência, avaliar a implementação das ações de enfermagem e demonstrar a eficácia do uso da placa de hidrofibra composta por carboximetilcelulose sódica e prata no tratamento de lesão por erisipela. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência realizado no período de outubro de 2016, na Unidade de Produção da clínica médica de um Hospital Geral em Jequié- Ba. **Resultados e discussão:** O portador da lesão foi avaliado em dias alternados pelo enfermeiro articulador junto com as discentes do curso de enfermagem durante o período de internação. A cada visita, realizava-se curativo da lesão e estabelecia-se sua avaliação na seguinte ordem: condições teciduais, perfusão do membro e progressão da granulação. Como conduta para terapia realizou-se no primeiro momento desbridamento mecânico no leito dos fragmentos desvitalizados e em um segundo momento o desbridamento em nível cirúrgico na região dorsal do pé, como recurso para o processo de cicatrização seguido da utilização da placa de hidrofibra composta por carboximetilcelulose sódica e prata na otimização da granulação, favorecimento da epitelização e prevenção de infecção. Ressalta-se que a implementação das ações de enfermagem, foi realizada somente após a autorização do cliente, reservando-se a ele o direito de ser submetido ou não aos cuidados preconizados, além da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os aspectos éticos e legais da pesquisa foram respeitados de acordo com a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. A partir da assistência implementada e cobertura utilizada, a evolução apresentada pelo cliente mostrou a importância da avaliação e do direcionamento dos cuidados especializados para a promoção do conforto, bem estar, prevenção de novas complicações, recuperação e, até mesmo, para a manutenção da vida do cliente. Houve otimização do tempo de cicatrização da lesão e evitou-se outros procedimentos cirúrgicos. **Conclusão:** Diante dos resultados obtidos, considera-se que a descrição detalhada do caso pode contribuir para a implementação assistência de enfermagem, desde a avaliação da lesão, realização do desbridamento mecânico e elaboração de protocolos de terapia no caso específico. A prescrição de uma cobertura adequada pode, portanto, representar ferramenta importante para nortear enfermeiros e suas equipes, nos diversos cenários de lesões, em situações como a apresentada. Contribui ainda para reflexões acerca da importância do conhecimento e cuidado especializado e seu impacto na redução do tempo de internação do cliente, na redução de procedimentos cirúrgicos invasivos e, principalmente, na melhora da qualidade de vida e satisfação do cliente. O portador de feridas tem a sua vida repleta de dores, repulsa, odores, autodesprezo e medos onde o tratamento farmacológico isolado nem sempre é o suficiente para recuperação. Assim investir em ações planejadas e conhecimento técnico-científico pode levar o enfermeiro a obter assistência de qualidade e estabelecer mais confiança com o paciente e equipe.

Palavras-chave: relato de experiência; erisipela; enfermagem; coberturas especiais.

SUBÁREA SAÚDE DA MULHER

O CUIDADO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO PARTO HUMANIZADO

Ana Maria Gomes de Brito Azevedo*
Daniele Oliveira da Silva*
Rejane Gomes de Brito Azevedo*
Liane Oliveira Souza Gomes**

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência que tem como objetivo relatar a experiência vivida pelas discentes do 1º semestre do curso de enfermagem da Faculdade Unidas de Pesquisa, Ciências e Saúde (FAPEC) no processo de pesquisa e de participação na 2ª Feira de Saúde, cujo tema escolhido e abordado foi a “Biossegurança nos salões de beleza, com enfoque na Onicomicose”. Este relato foi desenvolvido a partir de um levantamento bibliográfico e com metodologia participativa, na qual procurou-se preservar a identidade social e cultural das pessoas envolvidas. A biossegurança nos salões de beleza é um assunto central na área da estética e da cosmetologia na atualidade, por isso, as preocupações com a saúde e a busca da beleza caminham de mãos dadas. Esse esclarecimento surgiu no século XX, com o nome de biossegurança, formada pelo conjunto de ações que promovem a prevenção e a diminuição dos riscos à saúde do homem (CALAIS, 2012). Desse modo, a contaminação por vírus, fungos e bactérias nos salões de beleza, dependerá da ação adequada diante dos fatores de risco. Tendo a biossegurança dos salões de beleza como tema para a apresentação na 2ª Feira de Saúde da FAPEC, a turma de enfermagem do 1º semestre selecionou as informações que seriam necessárias para construção de um material didático instrucional em formato de folheto, centralizando as ideias na abordagem da onicomicose, mais popularmente conhecida como micose de unha, que é uma infecção bastante comum, causada por fungos e que ocorre através do contato direto com itens de manicure ou pedicure contaminados. O material coletado e produzido foi submetido e aprovado pela professora de Leitura e Produção de Textos e pela Coordenação do Curso de enfermagem da FAPEC. Foram confeccionados 300 folhetos, os quais foram distribuídos juntamente com *kits* de unhas descartáveis adquiridos através de patrocínios. As pessoas escolhidas para a distribuição e conscientização foram as que trafegavam pelo local onde aconteceu a 2ª feira da FAPEC e as mulheres que estavam nos salões de beleza nos arredores da Praça da Bandeira, tanto clientes como proprietários. Durante a distribuição dos

*Discentes do Curso de Enfermagem da FAPEC. E-mail: anamariaazevedo91@hotmail.com
** Docente do Curso de Enfermagem da FAPEC.

folhetos nos salões de beleza, ficou notório que muitos proprietários infringiam as normas de biossegurança. Os clientes por sua vez, afirmaram utilizar seu próprio alicate, mas muitos desconheciam o fato de que os outros instrumentos, incluindo o esmalte, eram fontes de contaminação. As pessoas que trafegavam pela Praça da Bandeira, disseram ter seu próprio *kit*, porém utilizavam lixas e esmaltes de outras pessoas. O trabalho realizado foi proveitoso e enriquecedor, mas, devemos considerar a pertinência e a necessidade de uma campanha de conscientização e educação em maior escala, haja vista que esta é uma questão de saúde pública, afinal, quase todos os indivíduos frequentam salões de beleza.

Palavras-chave: Biossegurança; Salão de beleza; Vigilância sanitária; Onicomicose.

SUBÁREA SAÚDE DA MULHER**SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA CLIENTE COM ÚTERO BICORNO: ESTUDO DE CASO**

Eliana da Silva Fernandes*
Francisnalva Clélia Rios Barbosa*
Gilvana Souza Da Conceição*
Rafaela da Cruz Leite*
Liane Oliveira Souza Gomes**

Introdução: o estudo de caso é considerada uma importante ferramenta para o docente que busca estratégias pedagógicas de aprendizagem no processo de ensino. A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) deve ser operacionalizada através da aplicação do processo de enfermagem que compreende os seguintes passos: entrevista, diagnóstico de enfermagem, planejamento, intervenções e avaliação das ações de enfermagem. Durante a consulta de enfermagem no serviço de pré-natal torna-se necessário o emprego da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), com o objetivo do cuidado de enfermagem planejado. No acompanhamento de gestações de alto risco, na atenção básica, segundo a autora, o enfermeiro pode atuar em conjunto com a equipe de saúde no cuidado direto e na educação em saúde. O profissional enfermeiro deve acolher a gestante, procurar incluir e aproximar-se da gestante, atender suas demandas existenciais, aquelas ligadas à gestação e ao risco, fortalecer seus potenciais para o cuidado de sua saúde e referenciar para os níveis de média e alta complexidade, quando identificado o risco. O útero bicorno é uma malformação na anatomia do útero e que pode progredir para abortos ou parto prematuro ao longo de uma gestação. A gestação em uma mulher portadora de útero bicorno é considerada de alto risco. **Objetivo:** descrever sobre a aplicabilidade da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) em uma gestante com diagnóstico de útero bicorno. **Materiais e Métodos:** trata-se de um estudo de caso, realizado por graduandas do curso de enfermagem da Faculdades Unidas de Pesquisa, Ciências e Saúde (FAPEC). A coleta de dados foi através de um instrumento estruturado contemplando a anamnese, o exame físico e outros dados registrados no prontuário da gestante (ficha perinatal). **Resultados:** A participante P.O.C. de 28 anos de idade, do lar, residente em um bairro da periferia da cidade de Jequié-Ba. Durante a consulta de enfermagem informou Gesta VI, Partos normais: III, Abortos: II (abortos espontâneos), idade gestacional 28 semanas, compareceu a Unidade de Saúde da Família (USF) para realização da consulta de pré-natal, sendo referenciada à esta unidade de saúde após realização de ultrassonografia obstétrica, com diagnóstico de útero bicorno, no Hospital Santa Casa de Misericórdia deste município. Ao exame físico a gestante apresentou consciente, eupnéica, lúcida,

*Discentes do Curso de Enfermagem da FAPEC. E-mail: juhfernandes2009@hotmail.com
**Docente do Curso de Enfermagem da FAPEC.

orientada no tempo e no espaço, responsiva, afebril. Relatou desconhecimento sobre a patologia, algia na região hipogástrica, ardência ao urinar e discreta melhora do corrimento vaginal amarelo esverdeado. Apresenta mucosa ocular normocrômica, tórax a inspeção simétrico, abdômen globoso devido a útero gravídico. Membros inferiores sem alterações. Eliminações vesicais e intestinais presentes (SIC). Ao exame obstétrico: AU = 30 cm; BCF = 136 batimentos por minuto (BPM). Apresentação fetal cefálica. Previamente à coleta dos dados, foi solicitado a assinatura da gestante através da aplicação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido autorizando a sua participação no estudo, obedecendo, assim, os preceitos éticos e legais para pesquisa com seres humanos. Tornamos evidente à participante na pesquisa, lhe foi assegurado o anonimato na pesquisa, resguardando-lhe o direito, inclusive, de não concluir a entrevista, se assim o desejasse. Resultados: Os diagnósticos de enfermagem obtidos a partir da identificação dos problemas levantados, baseado na NANDA foram: Dor aguda relacionada agentes lesivos físicos, caracterizado por relato verbal de dor. Risco de sangramento relacionado a complicações no período da gestação (útero bicorno). Risco de infecção vaginal relacionada ao corrimento vaginal. Risco de infecção urinária relacionada à disúria. Déficit relacionado ao conhecimento sobre a patologia, relacionado ao nível de escolaridade caracterizado pelas expressões verbais de desconhecimento. Disposição para estado de imunização aumentado relacionado a comportamento para evitar doenças infecciosas caracterizadas por estado vacinal. Na construção relacionadas às intervenções de enfermagem, prescreveu as seguintes ações para esta cliente, conforme diagnóstico de enfermagem estabelecido anteriormente: Esclarecer sobre as causas fisiopatológicas da patologia apresentada e recomendar repouso absoluto; Encaminhar a gestante para o pré-natal de alto risco. Avaliar e monitorar sinais vitais, inclusive pressão arterial, pulso e respiração; Realizar ausculta dos batimentos cardio fetais (BCF) em consulta posterior. Prescrever medicamentos para a gestante conforme Manual de Controle de DST/AIDS do Ministério da Saúde (MS); Explicar a causa do corrimento vaginal, o meio de transmissão, o agente etiológico, o período de incubação, os sinais e sintomas e sobre a importância da abstinência sexual no período do tratamento e enquanto apresentar os sintomas de algia na região hipogástrica. Apraziar consulta ambulatorial para rever resultados de exames laboratoriais após 7 dias da consulta. Administrar a vacina Tríplice Bacteriana acelular do adulto (DTpa) na região deltoide a partir da 28ª semana de gestação e fornecer orientações sobre a indicação e os eventos adversos da vacina e os benefícios da imunização para o binômio mãe e filho durante a gestação e o parto (recém-nascido). Os autores da pesquisa realizaram a avaliação desta assistência de enfermagem planejada para esta gestante através da realização de nova consulta de enfermagem, onde constatou-se a evolução da gravidez e melhora do corrimento vaginal prescrito e o alcance de algumas ações planejadas na consulta anterior. **Conclusão:** Foi possível verificar a importância do conhecimento teórico e prático sobre esta patologia, com o objetivo de proporcionar o cuidado de enfermagem para esta gestante, pois o processo de enfermagem contribuiu com uma série de ações que foram voltadas para a manutenção da qualidade do cuidado por um maior período de tempo possível para esta gestante. Nesse contexto, essa estratégia de ensino também possibilitou às discentes de graduação a compressão da importância da Sistematização da

Assistência de Enfermagem (SAE) a está cliente, permitindo, pois, identificar os principais diagnósticos relacionados à patologia e realizar uma prescrição da assistência de enfermagem baseado no diagnóstico de enfermagem da NANDA. Foi constatado, portanto, que a assistência de enfermagem planejada para esta cliente por meio das intervenções propostas, contribuiu para a manutenção de sua gestação considerada de alto risco, porém que necessitava de cuidados de enfermagem a nível da atenção básica por parte da equipe de saúde que acompanhava esta gestante na área de abrangência da Equipe de Saúde da Família (ESF). Enfim, verificou-se que a enfermagem deve estar atenta as principais patologias obstétricas, ter embasamento científico para fundamentar o cuidado prestado a gestante, como também compreender a complexidade que envolve a gestação, seja essa de risco ou não, para assim, estabelecer parcerias e a integração da rede, buscando proporcionar a gestante o cuidado integral, contribuindo com a redução da mortalidade materna e neonatal.

Palavras: chave: cuidado pré-natal; diagnóstico de enfermagem; enfermagem obstétrica.